



ECREEE
Towards Sustainable Energy



ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO PARA INTEGRAÇÃO DE GÊNERO E INCLUSÃO SOCIAL

www.ecreee.org

Ecogas Centre for Renewable Energy and Energy Efficiency
Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO
Centre pour les Energies Renouvelables et l'Efficacité Energétique de la CEDEAO

Isenção de responsabilidade

Esta publicação e os materiais nela contidos são fornecidos «no estado em que se encontram». O Centro de Energia Renovável e Eficiência da CEDEAO (CEREEC) tomou todas as precauções razoáveis para verificar a confiabilidade do conteúdo desta publicação. No entanto, nem o CEREEC nem qualquer um dos seus funcionários, agentes, fornecedores de dados ou outros terceiros. Os Provedores de Conteúdo não oferecem garantias, expressas ou implícitas, e não aceitam nenhuma responsabilidade pelas consequências do uso da publicação ou do material nela contido. As informações contidas neste documento não refletem necessariamente as opiniões de todos os membros do CEREEC. Menção de empresas e projetos específicos ou produtos específicos não implica que sejam endossados ou recomendados pelo CEREEC em preferência a outros natureza semelhante que não são mencionadas. Os nomes usados e a apresentação do material neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do CEREEC sobre o estatuto jurídico de qualquer região, uma região território, cidade ou área, ou suas autoridades, ou sobre a delimitação de fronteiras.

ÍNDICE

PREFÁCIO	6
AGRADECIMENTOS	8
RESUMO EXECUTIVO	9
I.1 CONTEXTO ESPECÍFICO DO CEREEC PARA A INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO NO SECTOR ENERGIA	13
I.2 PONTOS FORTES, FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (SWOT)	16
II.1 ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO	21
II.2 ANÁLISES ESTRATÉGICAS	26
II.3 CORRELAÇÃO ENTRE AS DIRETRIZES DE POLÍTICA E AS CEREEC PARA A INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DO GÉNERO	33
II.4 AÇÕES PRIORITÁRIAS	38
II.5 QUADRO DE APLICAÇÃO	42
II.6 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE GÉNERO DA CEDEAO	47
III.1 ACOMPANHAMENTO DO PROGRESSO DA ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO DE GÉNERO DO CEREEC 2023	59

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 : RESUMO DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS POR EIXO ESTRATÉGICO	38
TABELA 2 : PRINCIPAIS INTERVENIENTES NA EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO GÊNERO CEREEC	43
TABELA 3 : RISCOS ESPECÍFICOS DA RESPOSTA DO PLANO ESTRATÉGICO.....	45

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: TEORIA DA MUDANÇA PARA A ESTRATÉGIA DE GÊNERO E INCLUSÃO SOCIAL 2023-2027.....	24
FIGURA 2: GRUPO DE TRABALHO SOBRE O GÊNERO DO CEREEC	26
FIGURA 3: INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÊNERO EM PROJETOS E PROGRAMAS NO DOMÍNIO DA ENERGIA.....	36
FIGURA 4: CICLO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO PARA O GÊNERO DO CEREEC	59

SIGLAS E ABREVIATURAS

ADA	Agência Austríaca de Desenvolvimento
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
ARAA	Agência Regional da Agricultura e Alimentação
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
CCDG	Centro da CEDEAO para o Desenvolvimento do Género
CCG	Célula Consultiva de Género
CGGRE	Centro de Gestão de Recursos Hídricos da CEDEAO
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CEREEEC	Centro de Energias Renováveis e Eficiência Energética do CEDEAO
CRDI	Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento
EBU	Avaliação baseada na utilização
ECOW-GEN	Programa da CEDEAO sobre a integração do género no acesso ao acesso à energia
EE	Eficiência Energética EE
EnR	Energias Renováveis
EREF	Fundo para a Eficiência Energética e as Energias Renováveis Fundo de Energias Renováveis e Eficiência Energética
GIS	Gênero para Inclusão Social
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
PFN	Pontos Focais Nacionais
IG	Integração de género
ODD	Objetivos de Desenvolvimento Durável
PPDU	Unidade de Preparação e Desenvolvimento de Projetos CEDEAO
ProMERC II	Promoção de um mercado da eletricidade respeitador do clima na CEDEAO
PTF	Parceiros Técnicos e Financeiros
ROGEAP	Projeto Regional de Acesso à Eletricidade Fora da Rede
SWOT	Força, fraqueza, oportunidades e ameaças Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
ToC	Teoria da Mudança
UA	União Africana
UGC	Unidade de Género do CEREEC
WOCEWA	Mulheres e Energia limpa na África Ocidental Mulheres e energia limpa na África Ocidental

PREFÁCIO



Jean Francis SEMPORE
Diretor Executivo do CEREEC

A integração da perspectiva de gênero é um processo transversal que visa considerar as necessidades, aspirações e contribuições das mulheres e homens em todas as áreas da vida. Ela é essencial para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo e garantir o respeito pelos direitos humanos de todas as pessoas.

O acesso à energia é um direito fundamental e um elemento essencial ao desenvolvimento sustentável. No entanto, as mulheres e os homens não têm acesso equitativo à energia, resultando num impacto negativo em suas vidas e meios de subsistência. Integração na perspectiva de gênero no setor da energia é, por conseguinte, crucial para alcançar um desenvolvimento inclusivo e sustentável e durável.

Com efeito, após 14 anos de funcionamento, o Centro de Energias Renováveis e da Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) torna-se a instituição essencial e incontornável para promover o acesso à energia, serviços sustentáveis e limpos na região da CEDEAO. A integração do gênero é um ponto-chave da política energética dos Estados-Membros, atualizado em 2023, que especifica a importância de integrar plenamente o Gênero, a igualdade e a equidade em todas as atividades do setor de energia.

A presente estratégia e os planos de ação para a integração da perspectiva de gênero e a inclusão social (plano estratégica para a Integração da Perspetiva de Género) no âmbito do CEREEC alinha-se com a Política da integração do gênero no acesso à energia da CEDEAO adotada em 2017 pelos Chefes de Estados e Governos dos Estados-Membros da CEDEAO, que é responsável por uma série de desafios e oportunidades. Entre os desafios estão as desigualdades persistentes entre mulheres e homens em todas as áreas da vida, discriminação e violência e no impacto sobre as mulheres no setor de energia. Entre os incluem a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela Nações Unidas, que incluem um compromisso explícito com a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres e a ascensão dos movimentos feministas em todo o mundo.

Esta estratégia confirma, portanto, o desejo do CEREEC de integrar de forma otimizada a dimensão de gênero nas suas atividades, capitalizando as realizações e reforçando os mecanismos institucionais existentes para acelerar o progresso em direção à igualdade de gênero e empoderamento das mulheres, tanto internamente como ao nível dos vários Estados-Membros da CEDEAO.

Em termos das suas intervenções, o CEREEC trabalhará para reforçar a integração da gênero no ciclo de vida de programas e projetos do setor de energia, da mesma forma, estratégia para a integração da perspectiva de gênero no CEREEC é específica com base na capacitação dos seus agentes e dos vários pontos focais de gênero nos Estados-Membros.

Além disso, esta estratégia de integração da igualdade entre homens e mulheres e inclusão social insere-se no âmbito do Plano Estratégico CEREEC 2023-2027 aprovado em março de 2023 pelos Ministros em Política Energética dos Estados-Membros da CEDEAO e fornece uma estrutura para acelerar igualdade de gênero e empoderamento das mulheres no setor de energia. Êxito desta estratégia exigirá o empenho e a colaboração de todos os intervenientes envolvidos, incluindo dos governos, organizações da sociedade civil, setor privado e organizações internacionais.



Devemos expressar nossos sinceros agradecimentos a todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento do Plano Estratégico do CEREEC para a Integração da Perspetiva de Género período 2023-2027.

O apoio contínuo do Presidente da Comissão da CEDEAO e do Comissário responsável pela infraestrutura, energia e digitalização é muito apreciado. Além disso, o CEREEC está empenhado na implementação bem-sucedida deste plano estratégico e estratégia para integração da perspectiva de gênero com todos os parceiros, instituições e partes interessadas, com o objetivo de acesso à promoção da energia sustentável para todos na África Ocidental.



AGRADECIMENTOS

O Plano Estratégico do ECREEE para a Integração da Igualdade de Género foi desenvolvido com o total apoio do ECREEE e se beneficiou de valiosas contribuições de partes interessadas internas e externas, incluindo ECREEE, Parceiros Técnicos e Financeiros, Instituições Nacionais e Focais e outros atores do setor público e privado, cujas contribuições enriqueceram o presente documento.

O desenvolvimento do plano estratégico do ECREEE, estratégia de integração da perspectiva de género, tem sido com o apoio financeiro e técnico da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) através do projeto ProMERC II (Promovendo um Mercado Alternativo Saudável de eletricidade amiga do clima na CEDEAO) e com o envolvimento efetivo da Sra. Brunelle PADONOU, Oficial de Integração de Género do ProMERC II.

Outros parceiros técnicos e financeiros também estiveram envolvidos na contribuição para o desenvolvimento desta estratégia, nomeadamente:

- Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento – Canadá (IDRC)
- Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)
- O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD),
- Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA)

Vale ressaltar a rica contribuição das Instituições Nacionais Focal «Gênero» do ECREEE no âmbito dos Ministérios responsáveis pela Energia dos Estados-Membros da CEDEAO no processo de desenvolvimento e validação desta estratégia.

É importante reconhecer a participação efetiva do Centro da CEDEAO para o Desenvolvimento de Género (CCDG) sob a liderança de seu Diretor-Geral, Sra. Sandra OULATE no processo de apoio ao desenvolvimento e validação desta estratégia, alavancando seu conhecimento e experiência.

Merece ser feita uma menção especial ao grupo de trabalho encarregado da coordenação dos o desenvolvimento da estratégia. Esta coordenação interna foi realizada pelo Dr. Aboh Prisca Zidago, Coordenador do Projeto WOCEWA com a assistência de:

- Sr. Collins Osae: Oficial de Monitorização e Avaliação no ECREEE
- Sr. Abraham Sahr Grass: Especialista Técnico, Energia e Clima
- Sra. Vanessa Martos: Assessora Técnica (AECID)
- Senhorita Erica Flan: Assistente ECOWGEN/WOCEWA.10

RESUMO

O objetivo da implementação da Política Regional para a Integração de Gênero em acesso à energia, é incentivar os Estados-Membros a tomarem medidas concretas que eliminem todas as formas de desigualdade na produção e consumo de energia na África na área da CEDEAO.

Além disso, esta política visa utilizar o quadro de integração da perspectiva de gênero para permitir Ministérios da Energia para atingir suas metas de acesso à energia com base no papel das mulheres como consumidoras, de uma forma que apoie o papel das mulheres como consumidoras membros da comunidade, empreendedores e tomadores de decisão.

Para contribuir para a consecução destes objetivos, o Centro de Energias Renováveis e a autoridade de Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) desenvolveu sua estratégia e plano de ações para a integração da perspectiva de gênero e a inclusão social que esteja em consonância com a seu Plano Estratégico 2023-2027. A visão da estratégia do CEREEC para a integração depara o período 2023-2027 é o seguinte:

Ser o principal facilitador do acesso universal (para pessoas, pessoas, pessoas mulheres e outras pessoas vulneráveis) à energia moderna confiável e acessível nos Estados Membros da CEDEAO para o bem-estar econômico, social e ambiental.

Esta estratégia descreve o processo pelo qual o CEREEC pretende atingir os seus objetivos através de três (3) eixos estratégicos:

Direção estratégica ou eixo 1: 01 **Reforço das capacidades institucionais e** **Órgãos administrativos do CEREEC**

- Melhorar a capacidade institucional em matéria de gênero
- Melhoria da capacidade de prestação de serviços internos sustentáveis centrados no gênero

Direção estratégica ou eixo 2: 02 **Fortalecimento de parcerias** **técnicas e demonstrações** **financeiras inclusivas de gênero**

- Reforçar as parcerias técnicas em matéria de integração da perspectiva de gênero
- Aumento e direção estratégica sustentável dos investimentos públicos e privados

Orientação estratégica ou eixo 3: **03** melhorar a integração da perspectiva de gênero na Implementação de programas e projetos sensíveis ao gênero

- Desenvolvimento de programas e projetos integrando o gênero
- Aceleração da participação das mulheres e inclusão social no campo da Energia
- Operacionalização da Diretiva da CEDEAO para a Integração do Gênero nos Projetos e Programas

Este plano estratégico foi elaborado com base na observação interna da existência de desigualdades de gênero em cargos de decisão a favor dos homens, e sobre as necessidades de reforço da capacidade do pessoal.

A integração tem como tema o gênero. precisam ser fortalecidos. No nível estadual Membros, o nível de transposição da Diretiva relativa à avaliação do gênero nos projetos a energia permanece muito baixa.

Por conseguinte, esta estratégia de integração da perspectiva de gênero e inclusão social com um plano de ação orçado apoiará o CEREEC no fortalecimento de iniciativas e ações que reforçar o equilíbrio entre homens e mulheres e a integração a nível institucional, estratégico e com base nos fundamentos da Política de Integração da Perspetiva de Género



Um dos principais desafios na implementação deste plano estratégico é abordar as áreas de melhoria identificadas, incluindo capacitação para CEREEC, bem como e seu financiamento. a implementação da Estratégia de Igualdade de Género. Tem através de uma abordagem de procura de soluções baseada na teoria da mudança, o CEREEC desenvolveu um plano de ação para a implementação de soluções que reforcem a eficiência na consecução da sua missão e objetivos, assegurando simultaneamente a mais eficaz e sustentável através da integração sustentável da perspectiva de gênero e da integração da perspectiva de gênero inclusão social.





PARTE 1 :

Siíntese da Avaliação de integração da perspectiva de gênero na

I.1 O CONTEXTO

o setor energético na região da CEDEAO é caracterizado por desafios de longo prazo para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7: Garantir o acesso serviços de energia acessíveis, confiáveis e modernos.

“ Existem disparidades significativas entre homens e mulheres ao longo dos anos. Cadeias de valor no setor da energia. Ao integrar o gênero em todas as suas atividades, O CEREEC reconhece a fragilidade dos progressos na integração da perspectiva de gênero no CEREEC e visa a redução das desigualdades persistentes no setor da energia. ”

I.1.1 OBJETIVOS E METODOLOGIA

O objetivo da Avaliação de Gênero no CEREEC é fornecer evidências para o desenvolvimento da estratégia de gênero e inclusão social. Esta avaliação é com base nos cinco (5) princípios orientadores do CEREEC, a saber:

- Coordenação de projetos e programas relacionados com a eficiência energética (EE) e Energias renováveis (ER);
- Sensibilização e reforço das capacidades em matéria de EE e energias renováveis na região;
- Harmonização das políticas de EE e garantia da qualidade dos serviços; e energias renováveis;
- Pesquisa e transferência de tecnologia; e
- Desenvolvimento de programas e mobilização de recursos.

Os princípios da Avaliação Baseada na Utilização (UBE) orientaram esta síntese garantir o sucesso do processo e a credibilidade e utilidade dos resultados para os usuários.

A Teoria da Mudança (ToC) foi reconstruída. Para isso, os dados foram coletados usando métodos mistos. O estudo utilizou estatística descritiva e dados de pesquisa primários (quantitativos) combinados com documentos estruturados, grupos focais e entrevistas semiestruturadas (qualitativo). Os dados foram triangulados para fortalecer os achados e mitigar os limites.

A avaliação baseou-se igualmente nos principais documentos de referência para a integração de gênero (IG) no acesso a serviços de energia na região são:

- A Política de Gênero da CEDEAO (2005), que fornece diretrizes para a formulação de ações sub-regionais para implementar os instrumentos Iniciativas internacionais e regionais sobre igualdade de gênero no desenvolvimento socioeconómico;
- A Política Energética atualizada da CEDEAO (2023);
- A Política de Integração de Gênero no Acesso à Energia (2017);
- O Programa da CEDEAO sobre a integração da perspectiva de género no acesso à energia (ECOW-GEN) iniciado em 2013;
- As Políticas Regionais de Energia Renovável e Eficiência Energética (2013) ;

Relatório

1. Relevância

- Qual é a relevância e a vantagem comparativa do CEREEC na promoção de igualdade de gênero e empoderamento das mulheres e outros grupos vulneráveis?
- Abordagem e apoio do CEREEC à integração da perspectiva de género são relevantes e estão em consonância com as prioridades do CEREEC?

A relevância e a vantagem comparativa do CEREEC na promoção da igualdade de género no sector da energia nos Estados-Membros da CEDEAO, elementos de seu poder mobilizador para integrar o gênero nas políticas energéticas. A elaboração dos planos de ações nacionais para a integração no acesso à energia para o benefício de todos os catorzes (14) países membros é um exemplo disso, sendo o último plano de ação nacional adotado o Costa do Marfim em 2024. e a finalização do plano da Costa do Marfim, cujo plano de ação a perspectiva Nacional de Género no Setor Energético está em via de elaboração e são sendo desenvolvida são uma ilustração.

O entendimento do CEREEC de que a igualdade de género é um objetivo em si mesmo e um objetivo que não é apenas um objetivo. Um objetivo por si só está alinhado com as prioridades globais, regionais e internacionais (a Agenda 2063 da União Africana, os ODS e a Política para a Integração do Meio Ambiente) Género no acesso à energia da Lei Complementar sobre Igualdade de Direitos entre Homense mulheres para o desenvolvimento sustentável na região da CEDEAO).

As abordagens do CEREEC para a integração da perspectiva de género são refletidas prioridades internas através do desenvolvimento de projetos sensíveis às questões de género diferentes níveis. São apresentados projetos em andamento com forte sensibilidade de género como segue:

- Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental (WOCEWA) – Financiamento IDRC
- Promover um mercado de eletricidade favorável ao clima na região da CEDEAO (ProMERC II) – FINANCIAMENTO BMZ/GiZ
- Projet régional d'accès à l'électricité hors réseau (ROGEAP) – Financimento do Banco Mundial
- Projeto Regional de Energia, Água, Alimentação e Cuiçon própria e Tecnologia Solar – Financiamnto AECID
- Pojeto da Economia Circular – Financiamento AECID.

2. Eficácia

- Quais são as estratégias/ferramentas/mecanismos que fizeram a maior diferença na IG no CEREEC, e em que pontos de entrada?
- Quais fatores facilitaram ou dificultaram o progresso nos processos de GI, incluindo a operacionalização?

A maior diferença para a IG no CEREEC foi feita por: (i) a política de integração da perspectiva de gênero no sector da energia na CEDEAO. Este documento foi formulado com o objetivo de incentivar os Estados-Membros a empreender ações concretas que eliminem todas as formas de desigualdade na produção e consumo de energia na região da CEDEAO. A visão desta política é «Um mundo onde homens e mulheres desfrutam de acesso igual a serviços de energia modernos que estejam prontamente disponíveis, acessíveis e contribuam para altos níveis de condições de vida e desenvolvimento econômico». O objetivo desta política os obstáculos existentes que podem travar a participação igualitária das mulheres e dos homens na expansão de acesso à energia na Costa Ocidental de África.

- Para operacionalizar a política de gênero da CEDEAO no acesso à energia, os Estados Membros da CEDEAO, com o apoio do CEREEC, adotaram um Plano de Ação Nacional de Gênero na Energia (PANGE). Estes PNAG incluem as medidas para a implementação da Diretiva da CEDEAO sobre Avaliações de Género. No entanto, a avaliação revela uma dificuldade na implementação e acompanhamento dos vários Planos de Ação pelos países membros.
- A gestão do conhecimento tem sido relevante, mas insuficiente em termos de integração de gênero. O reforço das capacidades deve, por conseguinte, ser reforçado. Em conformidade com a Diretiva da CEDEAO relativa à avaliação do gênero nos projetos energéticos, que exige que os Estados-Membros adotem legislação para garantir que, antes da aprovação de qualquer projeto, os promotores realizem uma avaliação do gênero e preparem um plano de gestão do gênero para os projetos suscetíveis de ter impactos significativos, a avaliação revela que o mecanismo de execução de projetos energéticos individuais não tem em conta o artigo 2.º da diretiva, que estipula:
 1. Garantir que os interesses específicos de mulheres e homens, enquanto partes interessadas, são tidos em conta no desenvolvimento dos projetos;
 2. Garantir que os impactos potencialmente negativos e discriminatórios sobre mulheres e homens resultantes de projetos sejam reconhecidos e evitados ou mitigados na medida do possível.

Alguns fatores revelaram sua contribuição para os processos de GI, enquanto para outros fatores, as evidências não foram suficientemente documentadas:

- As parcerias (GIZ, IDRC, AECID) facilitaram a GI e promoveram o conhecimento no campo do gênero;
- Embora funcional, a constituição da unidade de gênero dentro do CEREEC não foi suficientemente documentada.

3. Eficiência

Os recursos humanos e financeiros foram suficientes para a IG eficaz e eficiente? Existem textos a nível da Comissão da CEDEAO que afirmam o compromisso da Instituição de prevenir e combater todas as formas de assédio e de proteger o pessoal de tais práticas, incluindo o assédio com base na raça, etnia e/ou religião (cf. Política da CEDEAO sobre a Prevenção e Resposta ao Assédio Sexual nos Locais de Trabalho e Instituições Educacionais do Meio Ambiente). No entanto, a sua apropriação no CEREEC precisa de ser melhorada em concerto com outras agências especializadas, como o Centro da CEDEAO para o Desenvolvimento do Género.

I.2 PONTOS FORTES, FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (SWOT)

Com base na análise diagnóstica da integração da perspectiva de género nos acordos do CEREEC, e com base nas principais conclusões desta secção, obteve-se o seguinte quadro:

Pontos fortes	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> O CEREEC tem um mandato claro para o desenvolvimento sustentável e a igualdade de género, o que pode facilitar a integração do género nas suas atividades energéticas. Das políticas que orientam a implementação da integração de género no acesso à energia. O CEREEC tem uma forte experiência técnica no setor da energia que pode ajudar a desenvolver soluções inovadoras adaptadas às necessidades específicas de mulheres e homens 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o estabelecimento de um quadro político para a igualdade de género e a transição energética Oferecer soluções inovadoras para melhorar o acesso equitativo à energia para mulheres e homens em diferentes contextos Mobilizar recursos adicionais e promover o desenvolvimento de projetos inovadores sensíveis ao género

Pontos fortes	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • O CEREEC tem valores fortes em termos de igualdade e diversidade, o que pode facilitar a integração da perspectiva de gênero • Os parceiros do CEREEC estão se mobilizando para a causa e fornecendo apoio financeiro e conhecimentos complementares 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a conscientização sobre questões de igualdade de gênero e tornar-se agentes-chave de mudança • Apoiar os Estados-Membros na integração da igualdade de gênero no setor da energia

Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de um conjunto de ferramentas de integração da perspectiva de gênero (quadro, indicadores de gênero, materiais de formação, etc.) • Baixo número de mulheres em cargos de tomada de decisão • Competência média do pessoal, incluindo peritos, em matéria de integração da perspectiva de gênero no setor da energia • Não sistematização da análise de gênero seguida de planos de ação em projetos coordenados pelo CEREEC • Falta de políticas de contratação pública sensíveis ao gênero com os provedores (recrutamento, adesão a políticas de não discriminação, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Choques externos que exigem uma rápida mudança nas políticas e procedimentos internos. • Um acompanhamento insuficiente das ações pode comprometer a sua eficácia • Mudanças nas políticas podem desafiar o progresso na igualdade de gênero

Fraquezas

- Falta de estatísticas desagregadas por gênero e outras dimensões-chave da diversidade (idade, deficiência)
- Treinamento insuficiente da unidade de gênero

I.2.1 LIÇÕES APRENDIDAS

É importante ter em consideração as seguintes lições fundamentais do diagnóstico e avaliação sobre a integração da perspectiva de gênero no e pelo CEREEC.

Com base nos resultados desta avaliação e nas práticas de organizações comparáveis, o CEREEC pode melhorar a integração da perspectiva de gênero, aproveitando os pontos fortes existentes e expandindo os esforços com um âmbito mais preciso, para mitigar os pontos fracos.

- Uma estratégia abrangente e bem fundamentada que oriente os programas e projetos para a integração da perspectiva de gênero no setor da energia e associe os compromissos de gênero à sua execução é essencial para uma integração eficaz da perspectiva de gênero, a fim de evitar uma abordagem fragmentada da infraestrutura verde para obter resultados sustentáveis com um âmbito mais amplo.
- Um compromisso claro do CEREEC a nível organizacional e sectorial deve ser apoiado por responsabilidades internas, recursos adequados e visibilidade
- Os compromissos do CEREEC com a integração da perspectiva de gênero devem ser seguidos e devem ser contínuos para alcançar resultados significativos e sustentáveis
- O CEREEC deve procurar, explorar e maximizar proativamente as oportunidades de capacitação, aprendizagem e sensibilização sobre o gênero.
- O CEREEC comprometer-se-á com a integração da perspectiva de gênero em todas as fases do ciclo de vida de um projeto energético e com a melhoria da qualidade da dimensão de gênero e da inclusão social na preparação do projeto.



PARTE 2 :

Abordagem Estratégica para a Implementação de Gênero

II.1 ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A Estratégia de Gênero e Inclusão Social do CEREEC 2023-2027 baseia-se na Política da CEDEAO para a Integração da Perspetiva de Género no Setor da Energia, desenvolvida para acelerar a implementação da estratégia de género e dos planos de ação dos vários países membros da CEDEAO e para alcançar as prioridades regionais do CEREEC, nomeadamente ser o principal facilitador regional para promover o acesso à energia e os descritos no documento diretivo da CEDEAO para a integração do género nos programas e projetos energéticos.

II.1.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Estratégia para a Integração da Perspetiva de Género e Inclusão Social 2023-2027 tem em conta as lições aprendidas com a avaliação da integração da perspectiva de género no CEREEC e os princípios orientadores estabelecidos na Política de Integração da Perspetiva de Género da CEDEAO, que são:

Princípio Orientador 1: Resposta de Género

O CEREEC está sempre ciente da diversidade de preocupações e necessidades em termos de acesso à energia. Está envolvido na compreensão da dinâmica relacional entre os sexos e na ancoragem do género dentro dela e nos Estados-Membros da CEDEAO.



Princípio orientador 2: Participação aberta, inclusiva e democrática

O CEREEC assegurará a participação da unidade de género no desenvolvimento e planeamento de projectos e programas dentro do CEREEC. Esta unidade garantirá que aqueles que mais sofrem com a pobreza energética, mulheres e meninas de todas as idades e outros de grupos marginalizados, sejam levados em consideração na concepção dos projetos.



Princípio orientador 3: responsabilidade clara

O CEREEC atribuirá responsabilidades bem definidas à unidade de género e aos vários comitês que serão criados de acordo com suas missões específicas e em um espírito de colaboração. Os gestores do CEREEC desempenham um papel fundamental na facilitação dos planos de transformação de género propostos.



Princípio Orientador 4: Transparência & Eficiência

A transparência na implementação da estratégia e na apresentação dos resultados ajudará a criar confiança e a incentivar uma maior participação de potenciais organizações doadoras, investidores, beneficiários e outras partes interessadas. Como resultados transformadores podem ser alcançados mobilizando recursos razoáveis.



Princípio orientador 5: Colaboração

A colaboração efetiva de todos os pontos focais de gênero dos ministérios responsáveis pela energia criará um sistema de apoio aos Estados-Membros na implementação de seus planos de ação de integração de gênero. O CEREEC monitorará esses PANGEs.



Princípio Orientador 6: Apropriação e Realismo

O Plano de Ação do CEREEC para a Integração da Perspectiva de Género e Inclusão Social deve estar alinhado com as prioridades de desenvolvimento regional e nacional e deve reflectir com precisão os constrangimentos e oportunidades locais. A mudança será prática, incremental e alcançável, mas sempre buscando aproveitar os sucessos passados, as capacidades recém-mobilizadas e os recursos com o objetivo de consolidar e acelerar o progresso



Princípio Orientador 7: Monitoramento e Avaliação Eficientes



II.1.2 VISÃO

A visão do CEREEC para 2023-2027 sobre a integração da perspectiva de gênero e inclusão social é ser o principal facilitador do acesso universal (para homens e mulheres) à energia moderna, fiável e a preços acessíveis nos Estados-Membros da CEDEAO para o bem-estar económico, social e ambiental.

Por conseguinte, a presente Estratégia para a Igualdade de Género apela a uma ênfase sustentada na integração da perspectiva de gênero em projetos, programas e iniciativas estratégicas, através de parcerias financeiras e conhecimentos pertinentes, a fim de avançar para um mundo em que todos os grupos de gênero sejam iguais e tenham acesso a fontes de energia sustentáveis e limpas.

II.1.3 TEORIA DA MUDANÇA

Uma teoria da mudança é um método que explica como se espera que uma determinada intervenção ou conjunto de intervenções leve a uma mudança específica no desenvolvimento, por meio de uma análise de causa e efeito com base em evidências existentes¹. Pode ser desenvolvido para todos os níveis de intervenção: projeto, programa, política, estratégia ou organização²,

No âmbito do CEREEC, vários obstáculos e problemas de SIG foram diagnosticados tanto internamente quanto no nível do projeto. Para superar esses obstáculos, serão necessárias atividades relevantes que possam levar aos resultados desejados. A realização dessas atividades requer recursos (humanos, materiais, etc.) específicos para cada categoria de obstáculos encontrados.

¹Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas (Teoria da Mudança)

²<chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.unicef-irc.org/publications/pdf/MB2FR.pdf>

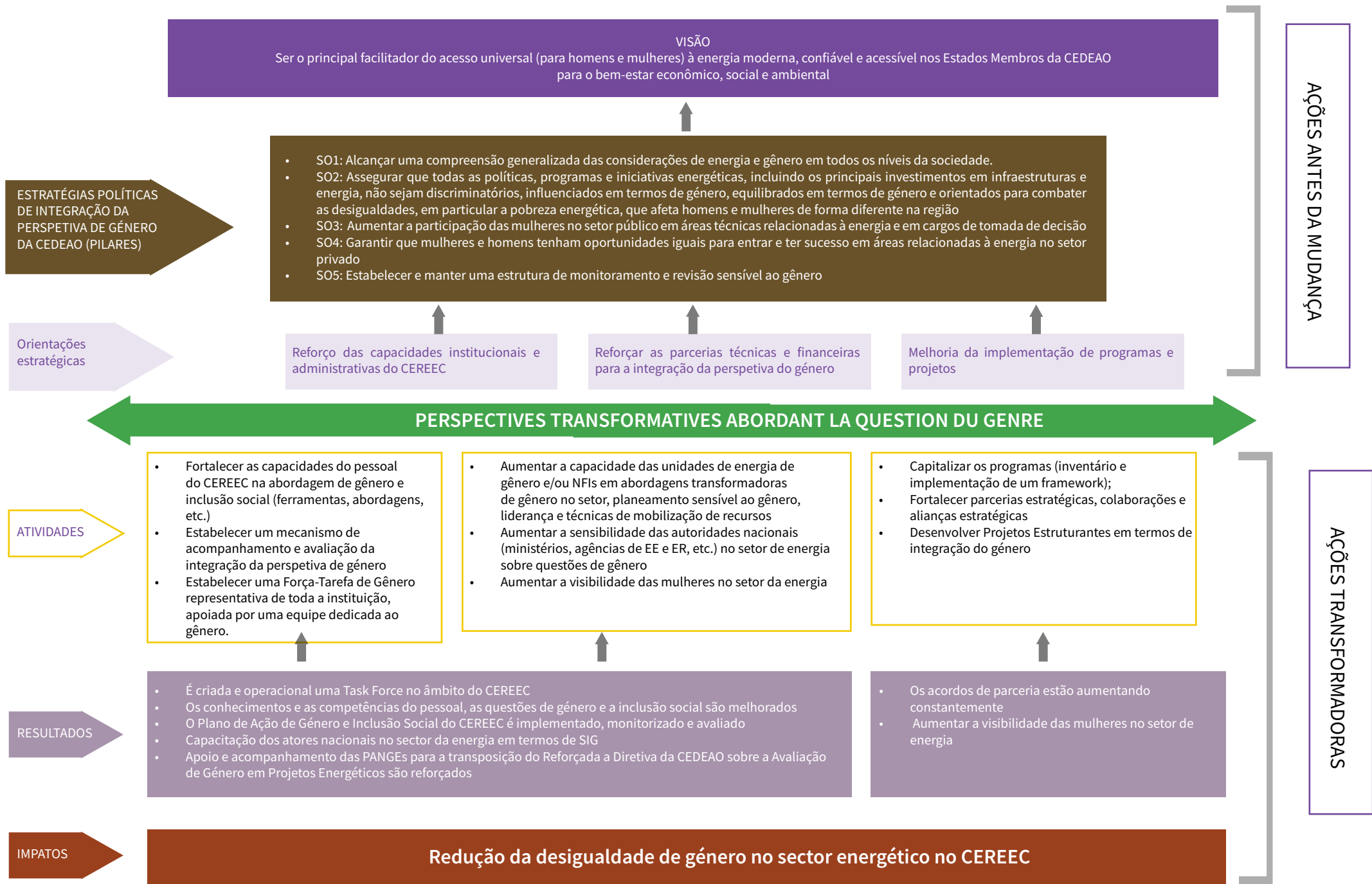


Figura 1: Teoria da Mudança para a Estratégia de Género e Inclusão Social 2023-2027



II.2 ABORDAGENS ESTRATÉGICAS

Para alcançar a igualdade de gênero no acesso à energia dentro do CEREEC, é necessário transformar as relações desiguais de gênero e inclusão social dentro das atividades do CEREEC nos níveis interno e externo.

II.2.1 AO NÍVEL DO SISTEMA INTERNO DO CEREEC

a) Institucionalização do gênero no nível organizacional

O processo de institucionalização de gênero inclui, portanto, dois aspectos distintos: institucionalizar o gênero em todas as políticas, programas e projetos, e também levar em consideração as considerações de gênero dentro da própria organização, particularmente na estruturação e cultura da própria organização.

Para este fim, a ambição de ancorar verdadeiramente a integração da perspectiva de gênero no CEREEC reflete-se na criação de um Grupo de Trabalho sobre o Gênero da seguinte forma:



Figura 2: Grupo a Trabalho sobre o Gênero do CEREEC

O Quadro de Concertação

Comissão da CEDEAO e/ou outras instituições e/ou parceiros. As agências especializadas incluem o Centro de Desenvolvimento de Gênero da CEDEAO (CCDG), a Agência Regional para a Agricultura e Alimentação (ARAA), a Unidade de Gestão de Projetos (PPDU) e o Centro de Gestão de Recursos Hídricos da CEDEAO (ERMC). Pode estar aberto a outras agências ou instituições especializadas a nível regional e internacional.

A Unidade Focal de Gênero

e Inclusão Social será composta por pelo menos um Coordenador do Programa de Gênero e um Assistente de Gênero sob a supervisão do Diretor de Operações ou de seu Representante.

O Comitê Consultivo Doméstico de Gênero

coordenado pelo Diretor Executivo e composto pelo Diretor de Administração, Finanças e TIC, o Diretor de Operações ou seu representante, o Gerente de Administração e Finanças e o Oficial de Monitoramento e Avaliação. O secretariado deste Comitê é assegurado pela Unidade de Orientação para o Gênero.

O secretariado deste comitê é assegurado pela Unidade de Orientação para as Questões de Gênero, sob a supervisão do Diretor Executivo. O referido comitê consultivo externo pode estar aberto a outros temas relacionados ao gênero, como os temas do Nexo Energia-Água-Alimentos e da Economia Circular. Com base no pressuposto de que apenas organizações sensíveis ao gênero são capazes de institucionalizar efetivamente o gênero em seus programas, a integração da abordagem de gênero no funcionamento interno das organizações é um pré-requisito para uma integração efetiva de gênero em projetos e programas.

Isso implica que as transformações devem ocorrer dentro do CEREEC e que estas devem implementar estratégias para reduzir as desigualdades de gênero no nível organizacional.

A abordagem deve promover a igualdade de oportunidades para mulheres e homens no CEREEC em termos de aprendizagem e formação, condições de trabalho, acesso ao poder e órgãos de tomada de decisão, etc. Deve encorajar um desafio às normas, regras, atitudes e comportamentos formais e informais que institucionalizam as desigualdades dentro do CEREEC e impedem intervenções eficazes para promover a igualdade entre os sexos.

b) Institucionalização do gênero no nível de programas e projetos

Ao nível regional, a consideração da integração de gênero em programas e projetos é baseada na

Política Regional de Integração de Gênero no Acesso à Energia e na Diretiva sobre Avaliação de Gênero em Projetos de Energia. Estes compromissos devem reflectir-se em todas as políticas e outros programas do CEREEC. Les projets et programmes sensibles au genre et l'inclusion doivent fonder leur analyse sur l'identification des enjeux sur o gênero. Embora não incluam um objetivo direto de igualdade de gênero, devem, pelo menos, contribuir para reduzir as desigualdades entre homens e mulheres no acesso à energia.

“ Os Programas ou projetos sensíveis às mulheres ou ao gênero, como o WOCEWA, o projeto Regional de Energia, Água, Alimentos, Cozinha Limpa e Tecnologia Solar, podem ajudar a melhorar as condições de vida das mulheres ou empoderá-las um pouco, mas se não incluírem metas específicas de igualdade, podem ter apenas um impacto limitado na transformação das relações de gênero. ”

Os programas e projetos do setor da energia devem incluir uma estratégia de gênero para operacionalizar o compromisso de promover a igualdade entre homens e mulheres e, assim, alcançar os objetivos de integração da perspectiva de gênero definidos no documento de avaliação do projeto e do programa sobre a integração da perspectiva de gênero. Uma abordagem de gênero não se limita a um componente «mulheres» adicionado ao projeto, mas deve integrar os seguintes elementos:

- As expectativas do projeto em termos de participação e contribuição das mulheres nas atividades do projeto
- Uma apresentação de dados/conhecimentos desagregados por sexo do grupo-alvo (perspetiva interseccional, inclusão) no setor;
- Uma apresentação dos resultados esperados e dos impactos esperados do programa ou projeto nas relações de gênero e na eliminação das desigualdades de gênero;
- Propor medidas de equidade que ajudem a reduzir a lacuna de gênero no setor;
- Proposta de ações concretas para garantir a participação das mulheres ao lado dos homens na implementação do programa/projeto e nos processos de tomada de decisão;
- A definição de indicadores de desempenho para medir a redução das disparidades de gênero no setor de energia, o empoderamento das mulheres e a equidade.

Alguns caminhos que promovem a institucionalização da abordagem de gênero em um programa ou projeto existente no setor de energia

- Organizar treinamentos sobre a abordagem de gênero, análise de gênero e integração

da dimensão de gênero e inclusão social no planejamento de projetos/programas para todas as partes interessadas

- Integrar a dimensão de gênero em todos os projetos/programas no setor de energia, fornecendo treinamento seguro:
 - a gestão de dados desagregados por gênero
 - Orçamentação sensível ao gênero
 - Gestão de recursos energéticos
- Garantir o acesso equitativo aos recursos do programa ou projeto: se houver lacunas significativas entre homens e mulheres, reservar, se possível, uma parte dos recursos já planejados para as mulheres
- Incentivar a liderança feminina e a participação pública nas comunidades onde o projeto é implementado
- Integrar as mulheres nas equipes de resposta, tanto em cargos técnicos e de gestão, como no trabalho com os homens
- Planejar atividades de sensibilização para reforçar o papel e o potencial das mulheres junto dos decisores e beneficiários, a fim de provocar uma mudança de atitude e de comportamento em relação à participação das mulheres no programa ou projeto
- Incentivar a liderança feminina e a participação pública nas comunidades onde o projeto é implementado

A implementação das Diretrizes da CEDEAO sobre Avaliação de Gênero em Projetos do Setor de Energia é fundamental. Todos os projetos de energia devem ser baseados em dois aspectos que são:

• Avaliação de gênero

Qualquer promotor de projeto no setor de energia deve fornecer um relatório de avaliação de gênero que, além da descrição do projeto, deve conter alguns elementos, incluindo:

- uma análise das partes interessadas sensível às questões de gênero, incluindo a identificação de grupos e indivíduos vulneráveis que serão afetados pelo projeto;
- O desenvolvimento de um catálogo de atividades e resultados do projeto e seus

potenciais impactos de gênero e descrição desses impactos;

- dados e métodos utilizados para identificar e avaliar impactos negativos significativos em função do gênero.

• Plano de Gestão de Gênero

Os proponentes devem desenvolver planos de gestão de gênero para evitar, reduzir e remediar, na medida do possível, quaisquer impactos adversos significativos sobre o gênero do projeto, conforme descrito no

relatório de avaliação de gênero, e planos para maximizar oportunidades e benefícios para homens e mulheres.

“ A fim de promover estes importantes elementos da Diretiva Regional, e servir de exemplo na prática, os principais projetos energéticos do CEREEC, qualquer novo projeto energético a partir de 2024, terão de ter um Documento de Avaliação de Género e um Plano de Gestão de Género, no mínimo. ”

II.2.2 AO NÍVEL DO MECANISMO EXTERNO DO CEREEC

a) institucionalização do gênero ao nível dos pontos focais

Como parte da operacionalização da Política da CEDEAO sobre a Integração de Género no Acesso à Energia, o CEREEC apoiou todos os Estados-Membros no desenvolvimento de Planos de Ação Nacionais para a Integração de Género no Acesso à Energia através de um processo participativo a nível nacional. Os Estados-Membros também criaram Unidades de Género-Energia dentro dos departamentos ministeriais responsáveis pela Energia e foi estabelecido um Ponto Focal Nacional de Género-Energia em cada Estado-Membro para servir de referência para o CEREEC. No entanto, vale a pena destacar a fragilidade da implementação dos referidos planos de ação e da transposição da Diretiva da CEDEAO sobre a avaliação de gênero nos projetos.

Especificamente, esta diretiva estabelece que:

- Os Estados-Membros da CEDEAO, através dos pontos focais nos vários ministérios responsáveis pela energia, devem adotar legislação adequada para garantir que, antes do desenvolvimento de qualquer projeto energético, os proponentes realizem uma avaliação de gênero e preparem um relatório de avaliação de gênero (Artigo 5) e um plano de gestão de gênero (Artigo 6) provavelmente terá impactos significativos de gênero
- Os Estados-Membros da CEDEAO, através dos ministérios responsáveis pela energia, terão o poder de exigir que os promotores de projetos tomem medidas para maximizar os impactos positivos de gênero ou para evitar ou mitigar quaisquer impactos adversos significativos descritos no relatório de avaliação de gênero, ou razoavelmente identificados pela autoridade competente.
- Os Estados-Membros da CEDEAO, por meio dos Ministérios responsáveis pela Energia, devem estabelecer regras de procedimento segundo as quais os desenvolvedores devem preparar relatórios periódicos de monitoramento do desempenho de gênero como condição.

Portanto, a nova abordagem do CEREEC será:

- Popularizar o documento da Diretiva da CEDEAO sobre avaliação de gênero em projetos com países membros
- Sensibilizar os países membros a adotar a Diretiva da CEDEAO - Desenvolver e disseminar um guia que sintetize os mecanismos e procedimentos definidos pela Diretiva da CEDEAO e facilite sua implementação.
- Fortalecer o apoio às unidades de energia de gênero e as capacidades dos pontos focais nacionais de energia de gênero;

b) Institucionalização do gênero ao nível dos parceiros

Para operacionalizar a sua estratégia de gênero, o CEREEC deve contar com a expansão de parcerias estratégicas tanto com os seus parceiros tradicionais em questões energéticas como com novos parceiros que apoiem as questões de gênero e inclusão social. O desenvolvimento de projetos estruturantes em prol do empoderamento das mulheres ou da redução da penosidade de suas atividades domésticas ou profissionais no setor energético é uma área prioritária de atuação.

O CEREEC irá, portanto, empreender ações transformadoras para:

- Incentivar os parceiros a recrutar mais mulheres para promover o seu compromisso com as profissões técnicas e apoiar o empreendedorismo feminino;
- Desenvolver apoio a parceiros que incorporem pelo menos 50% de mulheres entre seus funcionários/beneficiários;
- Incentivar as mulheres nas profissões técnicas e promover o empreendedorismo feminino no setor da energia;
- Desenvolver um kit de ferramentas de integração de gênero para ajudar investidores, empresas e formuladores de políticas a melhorar o caso de negócios para as mulheres nos mercados de energia renovável e eficiência energética;
- Lobby de decisores políticos na região da CEDEAO durante eventos, reuniões estratégicas regionais (ESEF, reuniões a nível da CEDEAO, etc.).



II.3 CORRELAÇÃO ENTRE AS DIRETRIZES DE POLÍTICA E AS CEREEC PARA A INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DO GÊNERO.

Na sequência da análise do CEREEC sobre a integração da perspectiva de gênero e a inclusão social, emergem três orientações estratégicas que se baseiam na política da CEDEAO para a integração da perspectiva de gênero no setor da energia através dos seus cinco pilares.

Para efetuar a mudança desejada e alcançar o objetivo definido, o CEREEC deve definir os principais temas em torno dos quais deseja impulsionar a mudança qualitativa e quantitativa e cumprir o seu compromisso regional.

A estratégia do CEREEC baseia-se em três (3) orientações estratégicas, alinhadas com os cinco pilares da política de integração da perspectiva de gênero. Estas orientações estabelecem as orientações políticas a que devem obedecer os objectivos específicos e as actividades prioritárias. Eles visam promover uma ação coletiva eficaz, envolvendo todos os atores-chave, como parceiros técnicos e financeiros, o setor privado, o setor público, as instituições da CEDEAO e as organizações da sociedade civil (OSCs).

Diretriz Estratégica 1: Capacitação Institucional e Administrativa do CEREEC

A fim de alcançar uma compreensão abrangente das considerações de gênero e energia, conforme definido pelo Objetivo Estratégico 1 da Política de Gênero da CEDEAO, é essencial abordar as lacunas na compreensão da integração da perspectiva de gênero dentro do CEREEC. Recomenda-se, por conseguinte, a criação de um grupo de trabalho sobre a igualdade entre homens e mulheres, cujo papel consistirá em assegurar a integração da perspectiva de gênero a todos os níveis da instituição.

A direção estratégica #1 será implementada através da melhoria das estruturas e dinâmicas institucionais para a integração da perspectiva de gênero e do reforço das competências do pessoal.

Direção Estratégica 2: Fortalecimento das parcerias técnicas e financeiras para a integração da perspectiva de gênero

O estabelecimento de um quadro abrangente de monitorização e responsabilização para os Planos de Ação Nacionais para a Integração da Perspetiva de Género no Setor da Energia (PANGE), que é o Objetivo Estratégico 5 da Política de Integração da Perspetiva de Género da CEDEAO, permite ao CEREEC reforçar o seu apoio e o acompanhamento dos Estados-Membros sobre a integração da perspectiva de gênero no setor da energia.

A maioria dos Estados-Membros da CEDEAO adotou Planos de Ação Nacionais de Gênero e Energia (NSIP) desde 2020. No entanto, a implementação destes planos é actualmente considerada insuficiente. Tal deve-se, em especial, i) à fraca liderança das unidades de género dos ministérios responsáveis pela energia, ii) à falta de conhecimentos especializados em abordagens eficazes para a integração da perspectiva de género (p. ex. mudança transformadora de género no setor de energia, planeamento efetivo de atividades de género), (iii) sua baixa capacidade de mobilizar recursos para realizar as atividades do plano de ação e (iv) a baixa sensibilidade dos tomadores de decisão/gestores às questões de género e inclusão social, etc.

Espera-se que o CEREEC apoie os pontos focais de género para transpor a nível nacional a Diretiva da CEDEAO sobre Avaliação de Género em Projetos, que constitui um importante quadro jurídico para promover a equidade de género no setor energético da região.

Esta transposição a nível nacional é essencial para

- Incorporar a igualdade de género nas políticas e projetos energéticos de cada país membro;
- Reforçar a eficácia destes projetos, tendo em conta as necessidades específicas das mulheres e dos homens/grupos vulneráveis;
- Garantir a coerência com os compromissos internacionais de cada país em matéria de igualdade de género.

Todas estas ações respondem igualmente ao objetivo estratégico n.º 2 da política, que consiste em assegurar que todos os programas, políticas e iniciativas no domínio da energia, incluindo as infraestruturas e os investimentos energéticos em grande escala, sejam não discriminatórios, inclusivos em termos de género, equilibrados em termos de género e orientados para a redução das desigualdades, em especial a pobreza energética, que afeta de forma diferente homens e mulheres na região. A medida emblemática consistirá em melhorar os perfis e as capacidades dos Pontos Focais de Género nos ministérios nacionais da energia, a fim de assegurar uma integração mais eficaz da perspectiva de género nos vários ministérios e instituições sob a supervisão do sector.

“ O reforço das parcerias financeiras para a integração da perspectiva de género está refletido no Objetivo Estratégico 4 da política, que consiste em garantir que as mulheres e os homens tenham igualdade de acesso a oportunidades, para entrar e ter sucesso em domínios relacionados com a energia no setor privado. É necessário criar programas que ofereçam financiamento inclusivo de género, concessional e ponderado pelo risco, que visem eliminar as contradições sistêmicas de género ”

Direção Estratégica 3: Melhorar a execução de programas e projetos

A Direção Estratégica 3 baseia-se no Objetivo Estratégico 2, que consiste em garantir que todas as políticas, programas e iniciativas no domínio da energia, incluindo os principais investimentos em infraestruturas e energia, não sejam discriminatórios; neutro em termos de gênero, equilibrado em termos de gênero e focado em combater as desigualdades, particularmente a pobreza energética, que afeta homens e mulheres na região de maneira diferente

A Direção Estratégica #3 será implementada por meio do desenvolvimento de programas e projetos sensíveis ao gênero, do fortalecimento de parcerias para a integração de gênero e do aumento dos investimentos públicos e privados.

O CEREEC precisará, portanto, integrar a igualdade de gênero no ciclo do projeto de energia. Essa integração é baseada em várias etapas descritas na figura abaixo.



Design

Envolve o desenvolvimento detalhado do projeto que leva em consideração o gênero em todos os aspectos técnicos, operacionais e financeiros do projeto de energia. Nesta fase, uma análise de gênero ou um relatório de avaliação de gênero e a partilha de conhecimentos e a inclusão para identificar os potenciais efeitos positivos (ou negativos) do novo projeto ou projeto em fase de concepção devem ser realizadas previamente..



Planeamento:

Estabelece a integração do gênero como a ideia inicial de um projeto energético combinada com uma orientação geral e análise da situação. A este nível, com base na análise de gênero ou no relatório de avaliação de gênero realizado, deve ser realizado um planeamento operacional, estratégico e financeiro mais concreto. Serão especificados os atores, os atores que intervêm em diferentes níveis (mapeamento dos atores/stakeholders, incluindo aqueles que

podem desempenhar um papel ou exercer uma certa influência positiva na transformação de gênero no projeto). Deve ser considerada a formulação de indicadores quantitativos e qualitativos a inserir na arquitetura global de intervenção do projeto.



Implementação:

Condução do projeto de acordo com os objetivos da implementação das atividades programadas orientadas para a obtenção de resultados específicos, integrando o gênero em todas as fases. Devem ser exploradas abordagens transformadoras de gênero e abordagens eficazes de integração da perspectiva de gênero a este nível (Alcance – Benefício – Capacitação aplicável ao setor ou ao âmbito do projeto energético).



Acompanhamento:

verificar regular e continuamente o bom andamento do projeto para integrar, à medida que o projeto avança, as ações corretivas necessárias. O acompanhamento com base nos indicadores pré-estabelecidos é indicado (valor inicial, valor-alvo, objetivos intermédios anuais, semestrais, trimestrais, etc. sobre os objetivos de gênero)



Avaliação:

fazer uma avaliação em determinados períodos para avaliar e medir a consecução dos objetivos e fazer recomendações para a continuação do projeto.



Figure 3: Integração da perspectiva de género nos projectos e programas no domínio da energia





II.4 AÇÕES PRIORITÁRIAS

As ações prioritárias visam dotar o CEREEC de instrumentos, cuja operacionalização facilitará ou assegurará mudanças qualitativas e quantitativas sustentáveis. No entanto, é de notar que a implementação de cada acção prioritária exigirá a organização, programação e orçamentação, designação e responsabilização dos actores.

No final do exercício de planeamento estratégico, foram identificadas 25 acções prioritárias como parte da implementação da estratégia:

O quadro abaixo resume e detalha estas intervenções de acordo com os resultados esperados para cada direcção estratégica do CEREEC sobre a integração da perspectiva de género e inclusão social.

Tabela 1: Resumo das acções prioritárias por orientação estratégica

Orientações ou eixos estratégicos do CEREEC em matéria de género	Resultados/Objetivos Estratégicos da política	Intervenções estratégicas ou ações prioritárias
Reforço das capacidades institucionais e administrativas do CEREEC	1.1 Melhorar a capacidade institucional de género	1.1.1 Estabelecer uma Unidade de Género dentro do CEREEC (UGC)
		1.1.2 Estabelecer um Comité Consultivo de Género do CEREEC no âmbito do CEREEC (CCG)
	1.2 Melhoria da capacidade de prestação de serviços internos sensíveis às questões de género	1.1.3 Estabelecer um quadro de consulta
		1.2.1 Desenvolver um plano de género/código de ética para o pessoal técnico do CEREEC (interno e externo)

Orientações ou eixos estratégicos do CEREEC em matéria de género	Resultados/Objetivos Estratégicos da política	Intervenções estratégicas ou ações prioritárias
Reforço das capacidades institucionais e administrativas do CEREEC	1.2 Melhoria da capacidade de prestação de serviços internos sensíveis às questões de género	1.2.2 Implementar um programa de treinamento de integração de género
		1.2.3 Recrutar pessoal técnico (interno e externo) para a paridade de género
Reforçar as parcerias técnicas e financeiras para a integração da perspectiva do género	1.2.1 Desenvolver um plano de género/código de ética para o pessoal técnico do CEREEC (interno e externo)	2.1.1 Estabelecer um programa de capacitação para unidades de energia de género e/ou NFIs sobre integração de género
		2.1.2 Acompanhamento das PANGEs implementadas pelos vários países membros
		2.1.3 Fortalecer a colaboração com as agências de género da CEDEAO e com agências especializadas no setor de energia
		2.1.4 Fortalecer a colaboração com universidades, faculdades e escolas secundárias para criar programas de conscientização para jovens
	2.2 Aumento do investimento público e privado	2.2.1 Desenvolver o apoio aos parceiros que incorporam pelo menos 50% de mulheres entre os seus funcionários/beneficiários através do Mecanismo de Energias Renováveis e Cirurgia da CEDEAO (EREEEF)

Orientações ou eixos estratégicos do CEREEC em matéria de género	Resultados/Objetivos Estratégicos da política	Intervenções estratégicas ou ações prioritárias
<p>Reforçar as parcerias técnicas e financeiras para a integração da perspectiva do género</p>	<p>2.2 Aumento do investimento público e privado</p>	<p>2.2.2 Sensibilizar os Estados-Membros para a criação de créditos ou incentivos fiscais para as empresas do sector da energia que invistam na formação das mulheres e na promoção da igualdade entre homens e mulheres</p>
		<p>2.2.3 Desenvolver parcerias com governos, instituições financeiras, empresas e sociedade civil</p>
		<p>2.2.4 Criar uma plataforma em linha para facilitar o intercâmbio entre parceiros e divulgar boas práticas Melhor execução de programas e projetos sensíveis às questões de género</p>
<p>Melhoria da execução de programas e projetos sensíveis às questões de género</p>	<p>3.1 Desenvolvimento de programas e projetos sensível às questões de género</p>	<p>3.1.1 Desenvolver um guia que descreva as etapas para a integração da perspectiva de género em um projeto do setor de energia</p>
		<p>3.1.2 Desenvolver e implementar uma estratégia de dados desagregados por género para todos os projetos e programas</p>
		<p>3.1.3 Desenvolver um conjunto de ferramentas de avaliação de género para os parceiros de execução</p>

Orientações ou eixos estratégicos do CEREEC em matéria de género	Resultados/Objetivos Estratégicos da política	Intervenções estratégicas ou ações prioritárias
Melhoria da execução de programas e projetos sensíveis às questões de género	3.1 Desenvolvimento de programas e projetos sensível às questões de género	3.1.4 Acompanhar a execução do Plano de Gestão de Género para Projetos Energéticos
		3.1.5 Aumentar a visibilidade das mulheres nos projectos e programas do sector da energia
		3.1.6 Desenvolver programas de educação e sensibilização para os jovens do sector da energia
	3.2 Aumentar a participação das mulheres na energia pelo CEREEC	3.2.1 Realizar campanhas de conscientização sobre estudos relacionados à energia para mulheres, tornando-os mais relevantes socialmente
		3.2.2 Continuação do programa de bolsas de estudo para meninas após a finalização do projeto WOCEWA dentro do CEREEC
		3.2.3 Promover a participação das mulheres na tomada de decisões e em cargos de liderança técnica no CEREEC

Orientações ou eixos estratégicos do CEREEC em matéria de género	Resultados/Objetivos Estratégicos da política	Intervenções estratégicas ou ações prioritárias
Melhoria da execução de programas e projetos sensíveis às questões de género	3.3 Operacionalização das Diretrizes de Integração de Género da CEDEAO	3.3.1 Desenvolver um guia que resuma os mecanismos e procedimentos definidos pela Diretiva 34 nos projetos e programas da CEDEAO e facilite sua implementação
		3.3.2 Campanha de sensibilização para os países membros sobre as Diretrizes da CEDEAO para a Avaliação de Género em Projetos e Programas

II.5 QUADRO DE APLICAÇÃO

O CEREEC está empenhado em priorizar os seus esforços para integrar a dimensão de género nos seus programas e unidades operacionais durante a implementação desta estratégia. A estratégia para a promoção da igualdade de género, empoderamento e inclusão das mulheres no CEREEC propõe um conjunto de objectivos prioritários destinados a promover uma melhor integração de género, tanto no contexto de projectos/programas energéticos como em termos de inclusão social.

II.5.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA

O Plano de Ação configura as modalidades para a implementação de ações prioritárias organizadas em torno de:

- **Orientação estratégica:** orientação estratégica do Plano Estratégico do CEREEC para a Integração da Perspetiva de Género para o período 2023-2027;
- **Ações prioritárias:** atividades a serem realizadas para apoiar o direcionamento estratégico e atingir os objetivos estratégicos (resultados esperados);
- **Indicadores de resultado:** informação ou conjunto de informações que permitem estabelecer a realização de uma atividade prioritária, ao final da série de atividades intermediárias;
- **Atores:** unidades organizacionais competentes para organizar e conduzir a ação de produção (elaboração, redação, proposta);
- **Prazo:** o ano em que a conclusão da ação prioritária está prevista ou a programar; - **Custo:** Orçamento estimado para a execução da ação prioritária.

Tabela 2: Principais intervenientes na implementação do Plano Estratégico de Género do CEREEC

Partes interessadas	Funções para a implementação do plano estratégico 2023-2027
Principais partes interessadas internas	
Unidade de Género CEREEC	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer um quadro estratégico para a implementação do plano de ação • Supervisionar e controlar as atividades prioritárias do plano de ação • Estabelecer um canal de comunicação com todas as 35 partes interessadas do setor • Coordenar todas as tarefas relacionadas com o género dentro do CEREEC
Comitê Consultivo Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e avaliar as ações do plano de ação • Assegurar a integração da perspectiva de género em todos os projetos e programas • Prestar aconselhamento estratégico sobre questões de género no setor
Principais partes interessadas externas	
Quadro de Consulta	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a Unidade de Género na implementação das suas atividades • Prestar aconselhamento estratégico sobre questões de género no setor • Assegurar o reforço das capacidades do CEREEC em questões de género
Instituições do setor público nos Estados-Membros	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a transposição da Diretiva da CEDEAO para a Integração do Género nos Projetos • Apoiar a implementação das Instituições Académicas do PANGE
Instituições Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer dados, conhecimentos e oportunidades de colaboração em pesquisa sobre género e energia na sub-região • Fornecer treinamentos para o pessoal técnico e de gestão do CEREEC sobre género e energia • Estabelecer vínculos de compartilhamento de conhecimento sobre género e energia com o CEREEC

<p>População em geral e organizações da sociedade civil nos Estados-Membros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na implementação do projeto e fornecer feedback • Garantir que a programação do CEREEC leve em consideração a integração de gênero
--	---

II.5.3 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A implementação do Plano de Ação do CEREEC para a Integração da Perspetiva de Género e Inclusão Social leva a mudanças nas políticas, estratégias, comportamentos, relações interpessoais e imagem. Essas mudanças que inevitavelmente ocorrerão devem ser otimizadas e canalizadas. A ferramenta clássica para isso é a gestão da mudança, que é da responsabilidade do CEREEC, em particular do seu comité consultivo interno.

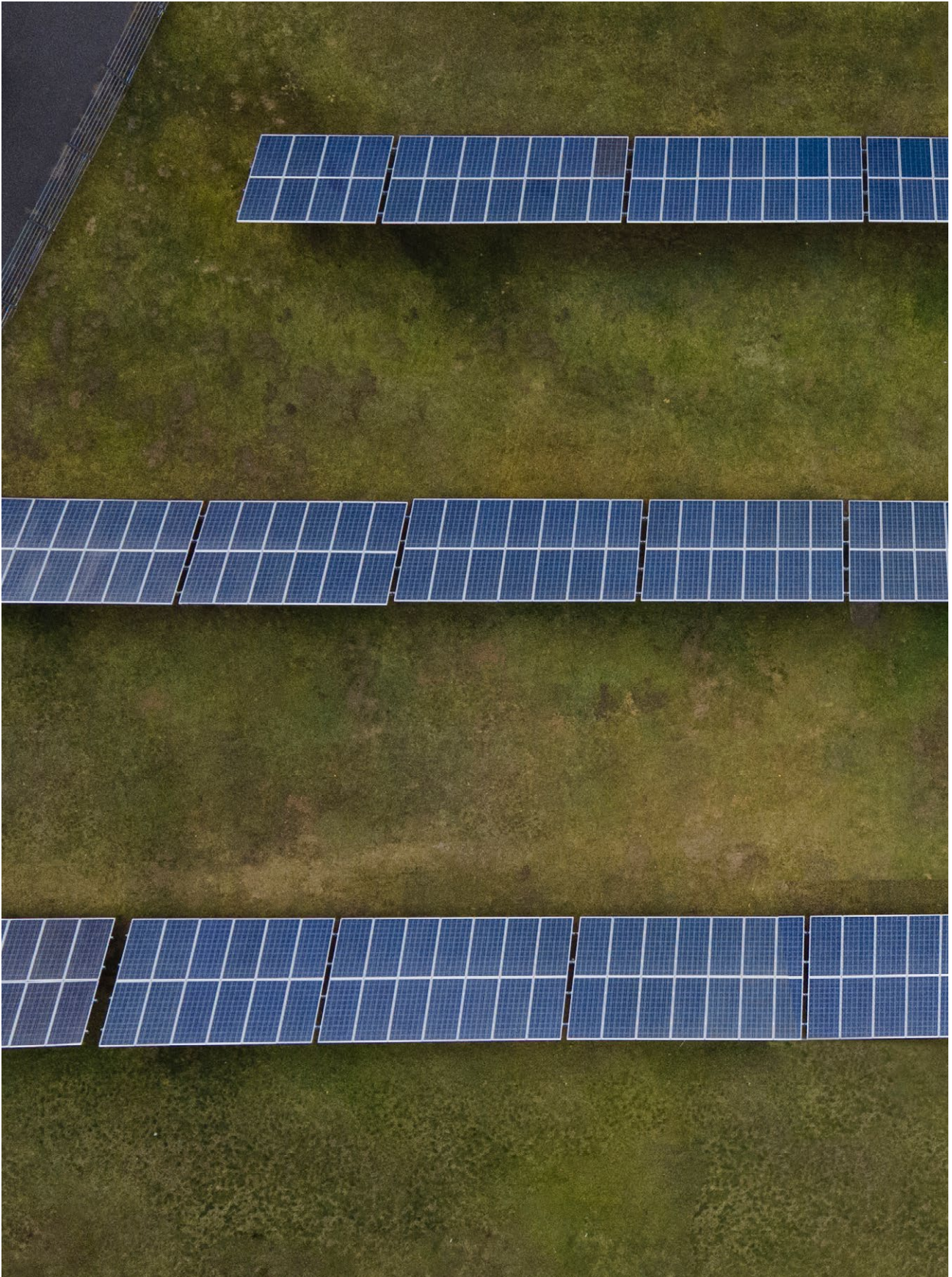
O comité consultivo interno do CEREEC será, portanto, o facilitador da mudança, ajudando a entender o processo de mudança em andamento. Apoiará os vários intervenientes com aconselhamento e avaliará o progresso do processo numa base mensal e/ou trimestral e apresentará as medidas adequadas a implementar.

II.5.4 MITIGAÇÃO DE RISCOS

“ Para mitigar esses riscos, é essencial implementar estratégias multidimensionais. A implementação da estratégia e do plano de ação 2023-2027 do CEREEC para a integração da perspetiva de género no setor energético pode esbarrar no cumprimento de uma ou duas condições necessárias, relativas à mobilização de recursos financeiros e humanos e a algumas questões específicas. ”

Tabela 3: Riscos específicos da integração da perspectiva de gênero

Risco	Probabilidade	Impacto	Medidas de mitigação
Falta de compromisso do CEREEC para a operacionalização do plano de ação	Fraco	Alto	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a conscientização sobre a integração da perspectiva de gênero entre os membros do CEREEC Tornar a integração da perspectiva de gênero uma prioridade estratégica para o pessoal de gestão do CEREEC Tornar o pessoal de gestão responsável pela implementação do plano
interessadas da força-tarefa (unidade de gênero, comitê consultivo interno e externo) Má comunicação entre as partes	Média	Alto	<ul style="list-style-type: none"> Atribua a liderança dessa tarefa ao gerente de M&A para facilitar as interações
Falta de recursos financeiros	Média	Alto	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir orçamentos suficientes para implementar ações a favor da igualdade de gênero.
Falta de dados desagregados	Alto	Alto	<ul style="list-style-type: none"> Coletar dados desagregados por sexo para identificar lacunas Definir indicadores de gênero para medir o progresso Publicar dados sobre igualdade de gênero para construir credibilidade.
Assédio no local de trabalho	Fraco	alto	<ul style="list-style-type: none"> Implementar uma política de tolerância zero, capacitar os gestores na gestão de conflitos Compartilhar a estratégia regional da CEDEAO sobre a violência de gênero Criar canais de denúncia confidenciais
Instabilidade institucional dos ministérios responsáveis pela energia	Média	Média	<ul style="list-style-type: none"> Gerir a situação em colaboração com as instituições financeiras (comunicação regular, visitas, etc.)



II.6 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE GÊNERO DA CEDEAO

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1: REFORÇO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVAS DO CEREEC

Ações prioritárias	Resultados	Entidade responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1: MELHORAR A CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE GÊNERO				
1.1.1 Estabelecer uma unidade de gênero dentro do CEREEC	<ul style="list-style-type: none"> Os membros da Unidade Focal de Género do CEREEC são nomeados e estão em funções Relatório sobre as actividades anuais da Unidade Focal de Género do CEREEC preparado A Unidade Focal de Género tem um orçamento operacional anual, atribuído 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Executivo do CEREEC CFO do CEREEC Unidade de Foco de Género do CEREEC 	<ul style="list-style-type: none"> 1 Unidade Funcional de Foco no Género Número de relatórios de actividades Orçamento de actividades 2025-2027 	2024-2027
1.1.2 Implementar Estabelece um comité consultivo interno de gênero dentro do CEREEC	<ul style="list-style-type: none"> Um comité A assessoria interna de gênero é constituída com regras claramente definidas para o funcionamento do comité O comité consultivo interno está operacional Relatórios de reuniões bimestrais desenvolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Executivo do CEREEC Unidade Focal de Género do CEREEC 	<ul style="list-style-type: none"> 1 Comité Consultivo Funcional Interno Número de relatórios bimestrais 	2024-2027

Ações prioritárias	Resultados	Entidade responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1: MELHORAR A CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE GÊNERO				
1.1.3 Estabelecer um comitê consultivo externo de gênero	<ul style="list-style-type: none"> É criado um comitê consultivo externo para as questões de gênero 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Executivo do CEREEC 	<ul style="list-style-type: none"> 1 Comitê Consultivo Externo Funcional 	2024
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2: MAIOR CAPACIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INTERNOS SENSÍVEIS AO GÊNERO				
1.2.1 Desenvolver um plano de paridade de gênero para o pessoal técnico do CEREEC (interno e externo)	<ul style="list-style-type: none"> Recrutou especialistas externos conduzindo o processo de desenvolvimento do plano de paridade 2025-2027 Relatório do plano de paridade preparado pelo consultor 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade de Foco de Gênero do CEREEC Consultor Funcionários do CEREEC 	<ul style="list-style-type: none"> 1 Plano de paridade do CEREEC desenvolvido, divulgado/apresentado à Gerência e ao Pessoal Proporção de funcionários sensibilizados 	2025
1.2.2 Implementar um programa de treinamento sobre a integração da perspectiva de gênero no setor de gênero	<ul style="list-style-type: none"> Especialistas externos (consultores regionais/internacionais) recrutados para o desenvolvimento do plano de treinamento Programa de treinamento projetado e implementado com sucesso (plano, módulos, metas pedagógicas, formatos, etc.) Relatórios de workshops de treinamento (online) e avaliação pós-treinamento com meta 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade de Foco de Gênero do CEREEC Consultora 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de pessoal do CEREEC formado 	2025-2027

Ações prioritárias	Resultados	Entidade responsável	Indicadores	Tempo de execução
1.2.3 Recrutar pessoal técnico (interno e externo) para a paridade de gênero	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios de avaliação que favoreçam as mulheres candidatas a um cargo (incluindo níveis técnicos e de gestão, fórmulas de inclusão e equidade nos Concursos de Recrutamento, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Executivo • Diretor Financeiro • Equipe do CEREEC 	<ul style="list-style-type: none"> • Dados desagregados do pessoal recrutado (acompanhamento anual e apresentação à Gerência e RH para 'Ações') 	2025-2027

DIRECÇÃO ESTRATÉGICA 2: REFORÇAR AS PARCERIAS TÉCNICAS E FINANCEIRAS PARA PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÉNERO

Ações prioritárias	Resultados	Entidade responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2.1: MELHORAR A CAPACIDADE INSTITUCIONAL EM MATÉRIA DE GÉNERO				
2.1.1 Estabelecer um programa de capacitação para unidades de energia de gênero e/ou NFIs sobre integração de gênero	<ul style="list-style-type: none"> • Recrutamento de peritos externos para a missão • Relatório do programa de formação • Relatórios Oficinas de treinamento (online) 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de Foco de Gênero do CEREEC • Consultora 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de pontos focais do tipo país ou célula de gênero formada • Proporção de pontos focais do tipo país ou unidade de gênero que se sentem mais bem capacitados para as suas funções e para a execução das suas atividades 	2025-2027

Ações prioritárias	Resultados	Entidade responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2.1: MELHORAR A CAPACIDADE INSTITUCIONAL EM MATÉRIA DE GÊNERO				
2.1.2 Acompanhar a implementação dos NSIGP implementados pelos vários países membros	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios anuais das atividades realizadas pelo PANGE 	<ul style="list-style-type: none"> Pontos focais de gênero por país 	<ul style="list-style-type: none"> Plataforma de intercâmbio entre os pontos focais de gênero e o CEREEC 	2025-2027
2.1.3 Fortalecer a colaboração com as agências de gênero da CEDEAO	<ul style="list-style-type: none"> É criada uma plataforma em linha para divulgar informações e recurso É criado um observatório regional de gênero no setor da energia 	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal do CEREEC Diretor Executivo do CEREEC Comitê Consultivo 	<ul style="list-style-type: none"> 1 plataforma de informação funcional, popularizada (webinar) e utilizada 1 observatório regional de gênero operacional 	2026
2.1.4 Fortalecer a colaboração com universidades, faculdades e escolas de ensino médio para estabelecer programas de conscientização para Os jovens	<ul style="list-style-type: none"> A nota informativa do Programa de Estágios para Jovens no CEREEC é conhecida por universidades, centros de formação e Outros Nota de conceito para a seleção de jovens em CTEM que participarão em atividades de gênero durante o ESEF Visitas/dias abertos são organizados em colaboração com as PTF para jovens raparigas inscritas nas profissões/ setores do setor de RE/EE 	<ul style="list-style-type: none"> Ministérios Técnicos responsáveis pela formação e educação dos países membros Pessoal do CEREEC Ministérios Técnicos responsáveis pela formação e educação dos países membros Pessoal do CEREEC 	<ul style="list-style-type: none"> Número de jovens estagiários acolhidos pelo CEREEC (7 jovens por ano) Número de jovens que participam no ESEF 	2026-2027

Ações prioritárias	Resultados	Entidade responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2: AUMENTO DO INVESTIMENTO PÚBLICO E PRIVADO				
2.2.1 Desenvolver apoio a parceiros (empresas) que incorporem pelo menos 50% de mulheres entre seus funcionários/ beneficiários por meio do EREEF	<ul style="list-style-type: none"> Nota conceptual Um fundo para financiar projetos liderados por organizações com uma elevada taxa de feminização 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade de Foco de Gênero do CEREEC 	<ul style="list-style-type: none"> Montante do fundo atribuído 	2025
2.2.2 Sensibilizar os Estados Membros para a Introduzir créditos fiscais para empresas de energia que investem na formação de mulheres e na promoção da igualdade de gênero	<ul style="list-style-type: none"> A perícia externa é Relatório sobre as actividades de parceria estratégica disponível Relatório do seminário sobre sensibilização dos Estados-Membros 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade focal de gênero CEREEC Consultor 	<ul style="list-style-type: none"> Número de países membros sensibilizados 	2026
2.2.3 Desenvolver parcerias com governos, instituições financeiras, empresas e sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> Recrutamento de peritos externos para a missão • Relatório de estudo sobre os obstáculos ao desenvolvimento do empreendedorismo feminino no sector Diretório de fontes e instrumentos de financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade de Foco de Gênero do CEREEC Consultor Funcionários do CEREEC • Instituições Financeiras 	<ul style="list-style-type: none"> Número de parcerias financeiras criadas 	2026

Ações prioritárias	Resultados	Entidade Responsável	Indicadores	Tempo de execução
2.2.4 Estabelecer uma plataforma online para facilitar intercâmbios entre parceiros e divulgação de boas práticas	<ul style="list-style-type: none"> Peritos externos recrutados para a missão Desenvolvimento do conceito e mobilização de stakeholders reais Rapport d'atelier de présentations da plataforma A plataforma está operacional e em uso 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Focal de Gênero Consultor 	<ul style="list-style-type: none"> 1 plataforma criada 	2026

OTIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3: MELHORIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Ações prioritárias	Resultados	Entidade Responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1: DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS SENSÍVEL AO GÊNERO				
3.1.1 Desenvolver um guia/diretrizes que descrevam (vento) as etapas para a integração de gênero em um projeto do setor de energia	<ul style="list-style-type: none"> Peritos externos recrutados para a missão Relatório do guia metodológico ou orientações Relatório do seminário ou webinar de apresentação do guia 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Focal de Gênero Consultor 	1 guia metodológico	2025

Ações prioritárias	Resultados	Entidade Responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1: DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS SENSÍVEL AO GÊNERO				
3.1.2 Desenvolver e implementar uma estratégia de dados desagregados por gênero para todos os projetos e programas	• São recrutados peritos externos para a missão	• Unidade focal de gênero	• Dados desagregados em todos os projetos dentro do CEREEC	2026
	• Relatórios de dados estratégicos	• Consultor		
3.1.3 Desenvolver um conjunto de ferramentas de avaliação do gênero para os parceiros de execução	<ul style="list-style-type: none"> Recrutamento de peritos externos Relatório sobre o conjunto de ferramentas de avaliação do gênero Workshop de validação da caixa de ferramentas 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade Focal de Gênero Consultor 	• Kit de ferramentas de avaliação de gênero no setor de energia	2026
3.1.4 Acompanhar a execução do plano de gestão do gênero nos projectos no domínio da energia	• Relatório de acompanhamento e avaliação de projetos energéticos sensíveis ao gênero	<ul style="list-style-type: none"> Comité Consultivo Interno do CEREEC Unidade de Orientação do Género 	• Relatórios anuais de acompanhamento	2026
3.1.5 Aumentar a visibilidade das mulheres nos projectos e programas do sector da energia	• Relatório de Estratégia de Comunicação para a Visibilidade das Mulheres	Comité Consultivo Interno do CEREEC	Relatório de comunicação sobre a visibilidade das mulheres	2026

Ações prioritárias	Resultados	Entidade Responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1: DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS SENSÍVEL AO GÊNERO				
3.1.6 Desenvolver programas de educação e sensibilização para os jovens do sector da energia	<ul style="list-style-type: none"> Nota concerta 	<ul style="list-style-type: none"> Comitê Consultivo Interno do CEREEC Unidade de Foco de Gênero PGF 		2026
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2: AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA ENERGIA ATRAVÉS DO CEREEC				
3.2.1 Realizar campanhas de sensibilização sobre estudos relacionados com a energia para as mulheres, tornando-as mais Socialmente relevante	<ul style="list-style-type: none"> Recrutamento de especialistas externos Relatório de estratégia de comunicação desenvolvido 	<ul style="list-style-type: none"> CEREEC Parceiros financeiros Universidades membros da CEDEAO 	Número de campanhas de sensibilização organizadas	Número de campanhas de sensibilização organizadas
3.2.2 Continuar o Programa de Bolsas de Estudo para Jovens após a finalização do projeto WOCEWA dentro do CEREEC	<ul style="list-style-type: none"> Nota conceitual 	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal do CEREEC Comité Consultivo Externo do CEREEC TFPs 	<ul style="list-style-type: none"> Custo da subvenção Número de bolsas concedidas a mulheres jovens 	2027 3 bolsas de estudo

Ações prioritárias	Resultados	Entidade Responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2: AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA ENERGIA ATRAVÉS DO CEREEC				
3.2.3 Promover a nomeação de mulheres para cargos de tomada de decisão e de responsabilidade técnica dentro do CEREEC	<ul style="list-style-type: none"> As candidaturas femininas a vagas técnicas abertas são incentivadas por meio de formulários nos editais 	Funcionários do CEREEC	<ul style="list-style-type: none"> Pelo menos 3 medidas especiais temporárias para promover o gênero no trabalho % Percentagem de mulheres em cargos de tomada de decisão relacionados com a energia % Percentagem de mulheres técnicas nomeadas para cargos técnicos ou técnicos de responsabilidade (gestão estratégica) 	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3: OPERACIONALIZAÇÃO DA DIRETIVA DA CEDEAO PARA A INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÊNERO EM PROJETOS E PROGRAMAS				
3.3.1 Desenvolver um guia que resuma os mecanismos e procedimentos definidos pela Diretiva da CEDEAO, a fim de facilitar sua implementação	<ul style="list-style-type: none"> Recrutamento de especialistas externos Guia prático sobre a Diretiva da CEDEAO para Avaliação de Gênero em Projetos e Programas desenvolvido e validado 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade de Foco de Gênero Consultor 	1 resumo e guia prático sobre a Diretiva da CEDEAO	2025

Ações prioritárias	Resultados	Entidade Responsável	Indicadores	Tempo de execução
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3: OPERACIONALIZAÇÃO DA DIRETIVA DA CEDEAO PARA A INTEGRAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO EM PROJETOS E PROGRAMAS				
3.3.2 Campanha de sensibilização para os países membros sobre as orientações da CEDEAO para a integração da perspetiva de género nos projectos e programas	<ul style="list-style-type: none"> • Recrutamento de peritos externos • Elaboração de um relatório de estratégia de comunicação • Realização de sessões de reforço e sensibilização sobre o Guia Prático (webinars ou seminários regionais presenciais, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal do CEREEC • • Parceiros financeiros • Ministério da Energia dos países membros 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de partes interessadas no setor da energia que conhecem a diretiva 	



PARTI 3 :

Acompanhamento e avaliação



III.1 SUIVI DES PROGRÈS DE LA STRATÉGIE GENRE ET DU PLAN D' ACTIONS DU CEREEC 2023 – 2027

A execução da estratégia e do plano de ação em matéria de igualdade entre homens e mulheres do CEREEC 2023-2027 deve, por um lado, ser participativa para garantir uma verdadeira apropriação pelos intervenientes e, por outro lado, ser orientada para os resultados e garantir uma mudança significativa na abordagem para criar um ambiente propício à integração da igualdade entre homens e mulheres em todas as actividades do CEREEC.

Para tal, o acompanhamento-avaliação terá em conta todos os intervenientes e assegurará a medição do desempenho na execução dos objectivos, aplicando em seguida uma análise da qualidade das mudanças induzidas através da recolha, questionamento e análise dos dados qualitativos e quantitativos resultantes das actividades.

Para ser eficaz, o relatório terá de ser trimestral. Será integrado no sistema integrado de acompanhamento e avaliação do CEREEC.

O sistema de acompanhamento da evolução da estratégia de género baseia-se nas seguintes etapas



Figura 4: Ciclo de monitorização e avaliação da Estratégia de Género e do Plano de Acção

III.3.1 PLANEAMENTO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O planeamento é um passo importante no sistema de monitorização e avaliação e para garantir o sucesso da Estratégia de Igualdade de Género e do seu Plano de Acção. O planeamento permitirá definir e operacionalizar os eixos estratégicos da estratégia e definir os níveis de envolvimento dos stakeholders. O plano de acompanhamento da estratégia será definido no anexo 1, que descreve o calendário de execução do acompanhamento para o período 2023-2027.

III.3.2 COLETA DE DADOS

Os dados serão recolhidos a todos os níveis do sistema CEREEC, principalmente a nível científico em todos os projectos no domínio da energia. Esses dados precisarão ser desagregados por sexo para identificar desigualdades. A aplicação do instrumento de recolha de dados será assegurada pelo responsável pelo acompanhamento e pela unidade de género do CEREEC.

Eles terão que verificar a qualidade dos dados, garantindo a confiabilidade e a consistência dos dados coletados.

III.3.3 ANALYSES DES DONNÉES

Le traitement des données et leur analyse statistique devront être réalisés par le responsable de suivi évaluation du CEREEC. La comparaison des données avec les objectifs prioritaires fixés dans la stratégie pour l'intégration du genre seront analysés. Cette analyse permettra de déterminer les écarts entre les résultats attendus et les résultats obtenus, ainsi que de comprendre les raisons de ces écarts.

III.3.4 COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

A comunicação ou divulgação de informações e dados é uma ação complementar da produção de informações e dados sobre a execução da estratégia de género e do seu plano de ação. Neste sentido, faz parte do sistema de acompanhamento e avaliação.

• Relatórios

O valor dos relatórios sistemáticos reside no facto de ajudarem a criar e desenvolver uma base de dados fiável e actualizada sobre a execução da Estratégia e do Plano de Ação para a Inclusão do Género, que serve de referência para fins de justificação, ilustração e lobbying regional/nacional. Consiste em :

- Relatórios anuais de actividades do diário de acordo com o calendário estabelecido (Plano de Ação);
- Actas ou relatórios de missão (reuniões, visitas, missões, etc.);

• Comunicação, principais intervenientes e instrumentos

A comunicação de informações (relatórios, actas, etc.) manterá todas as partes interessadas informadas sobre os progressos da aplicação da estratégia de integração da perspectiva de género e do plano de ação, as principais realizações (histórias de sucesso) e os desafios. Esta comunicação será efectuada através dos seguintes canais

- Workshops para apresentar a avaliação e o plano com os atores internos e externos do CEREEC;
- Orientações práticas e de fácil utilização sobre linguagem sensível às questões de gênero/inclusiva, sessões de familiarização e sensibilização ou «Apelo à Ação» para todo o pessoal;
- Mensagens relevantes, histórias de sucesso, resultados e ideias serão apoiados por dados robustos desagregados por sexo, inclusive no site e nas mídias sociais do CEREEC;
- Os eventos públicos terão em conta a dimensão de gênero (por exemplo, com uma representação equilibrada de homens e mulheres nos painéis de discussão e nas ordens de trabalhos dos eventos);
- Estudos técnicos regionais integrando gênero, equidade de gênero, justiça energética e inclusão serão produzidos e divulgados ao público em geral.

III.3.5 TOMADA DE DECISÃO E AJUSTAMENTO DA ESTRATÉGIA

O ajustamento da estratégia de integração da perspectiva de gênero e do plano de acção do CEREEC permitirá identificar acções correctivas e medidas de orientação para fazer face às dificuldades obtidas. Será desejável adaptar os diferentes objectivos estratégicos de acordo com os resultados obtidos e manter a capacitação do pessoal do CEREEC sobre questões de gênero e sobre instrumentos de monitorização e avaliação. O monitoramento também deve avaliar a evolução das mentalidades e práticas dentro da organização (dimensão interna).

III.3.6 VOLTAR AO PLANEAMENTO

O Oficial de Monitorização e Avaliação do CEREEC deve adaptar o plano de monitorização de acordo com novas informações e ajustes à estratégia, tendo em conta os resultados da avaliação para melhorar o planeamento (operacional) futuro.



GLOSSÁRIO

ACESSO À ENERGIA: refere-se à capacidade de um indivíduo ou comunidade de ter serviços de energia confiáveis, acessíveis, sustentáveis e modernos para atender às suas necessidades básicas. Isso inclui eletricidade, cozinha, aquecimento e resfriamento.

EMPODERAMENTO: Ganhar controle sobre a própria vida por meio de escolhas expandidas. O empoderamento engloba a autossuficiência e a autoconfiança e está intrinsecamente ligado ao conhecimento. O empoderamento pode ser impulsionado pelo indivíduo e pode ser facilitado por mudanças institucionais.

DADOS DESAGREGADOS POR SEXO : coleta de informações e análise dos resultados por sexo. Por exemplo, dados sobre o status socioeconômico e os papéis de diferentes grupos de homens e mulheres ou dados baseados nos atributos biológicos de mulheres e homens.

IGUALDADE DE GÊNERO : exige que mulheres e homens desfrutem de propriedade, igualdade de oportunidades, recursos e recompensas. Alcançar a igualdade de gênero requer mudanças nas práticas institucionais e nas relações sociais por meio das quais as disparidades são reforçadas e mantidas

INTEGRAÇÃO DA PERSPECTIVA DO GÊNERO : O processo de identificação, tomada em consideração e integração das necessidades e interesses das mulheres e dos homens em todas as políticas, estratégias, programas e atividades administrativas e financeiras. Ele usa a análise de gênero como uma ferramenta para melhorar e permitir que os profissionais de desenvolvimento identifiquem as oportunidades e restrições enfrentadas por cada gênero e determinem se as políticas e programas que implementam oferecem oportunidades iguais para mulheres e homens.

PARIDADE DE GÊNERO: A paridade de gênero refere-se à igualdade relativa em termos de número e proporção de mulheres e homens, meninas e meninos, e geralmente é calculada como a proporção de valores femininos e masculinos para um determinado indicador, como renda, educação, etc. Por exemplo, se houver um número igual de meninas e meninos que concluíram o ensino primário em um determinado país, a proporção de paridade de gênero para esse indicador é 1. Quanto maior a diferença entre meninas e meninos, menor o valor da paridade de gênero. A paridade de gênero é uma ferramenta útil para avaliar a desigualdade de gênero em áreas específicas, estabelecer metas e avaliar mudanças e progressos em relação a indicadores específicos de igualdade de gênero

CONSCIÊNCIA DE GÊNERO : Reconhecimento das diferenças nos interesses, necessidades e papéis de mulheres e homens na sociedade e como isso leva a disparidades de poder, status e privilégio.

Além disso, capacidade de identificar problemas causados pela desigualdade e discriminação de gênero





Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC)

Endereço: Achada Sto Antonio C.P 288, Praia - Cabo Verde

Tel: (+238) 260 4630

E-mail: info@ecreee.org

www.ecreee.org



Seguir o CEREEC nas redes sociais

